

## Cinquentenário dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Há meio século, cansado de constatar que as publicações Oftalmológicas brasileiras tinham vida efêmera, Waldemar Belfort Mattos desenvolveu estudos para saber as razões, concluindo que havia "falta de liderança, direção e suporte econômico". Os diretores das revistas, geralmente presidentes de sociedades, eram substituídos ao término de seus mandatos por sucessores sem ideal e dedicação para continuar o trabalho, desestimulados pela transitoriedade de seus cargos. Além disso, muitas vezes não tinham capacidade específica nem habilidade para manter economicamente a sua publicação periódica.

Para evitar esses problemas, três oftalmologistas reuniram-se para fundar uma revista da nossa especialidade. Foram eles Waldemar Belfort Mattos, Durval Prado e Benedito de Paula Santos. Waldemar Belfort Mattos ficou sendo o primeiro editor dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, sendo responsável pela sua continuidade, distribuição, custo de editoração, correio, impostos,.....

O desafio científico foi imediatamente assumido pelos oculistas nacionais e estrangeiros mais avançados, o que gerou aumento de publicação, emulação e competição científica de alto nível, além de maior facilidade de comunicação e intercâmbio com revistas oftalmológicas de outros países.

Pelo seu dinamismo. Waldemar Belfort Mattos com visão no futuro, e sentindo aumento da complexidade editorial ao lado da fragilidade científica brasileira apelou para que sua família assumisse a responsabilidade da mesma; para que se mantivesse através dos tempos.

Foi dentro deste espírito que eu e Rosinha a mantivemos nestes anos todos, cuidando de conseguir artigos científicos, revisões, encargos econômicos, distribuição e

correio e vemos com felicidade, o surgimento de uma nova geração que assumirá sua continuidade.

Os 50 anos de existência dos Arquivos não foram um mar de rosas. Constantes aumentos de custos, problemas decorrentes da II Guerra Mundial, alterações sócio-econômicas, dificuldades com o correio e permutas, propaganda, eventos oftalmológicos, novas publicações, viagens para promoção, intercâmbio de idéias e transformações para melhorar o nível científico, são exemplos de dificuldades que ocorreram e que ainda ocorrem. Apesar disso, foi sempre publicada periodicamente.

Waldemar Belfort Mattos montou uma organização que sobreviveu ao falecimento de Durval Prado e a ele mesmo, ocorrido prematuramente, em 1956, aos 59 anos. Sua vida científica, social, política, artística, seu relacionamento com diversas sociedades médicas e esportivas foi plena e intensa.

A Oftalmologia Brasileira evoluiu e os Arquivos a acompanharam, muitas vezes auxiliando a dirigir seu rumo. No início, os artigos publicados eram, em sua grande maioria, de observações pessoais, assuntos vários e atas de sociedades oftalmológicas. Atualmente a matéria publicada é mais de informação e pesquisa científica, resumo de teses, notícias de cursos de oftalmologia que vão desde reuniões para residentes até especialização progressiva. Trabalhos são selecionados por um Conselho de Redação que critica minuciosamente os manuscritos recebidos e orienta seus autores na publicação.

Orgulhamo-nos em ter os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia como um órgão oficial do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e desde já antevemos a comemoração de seu centenário. O otimismo de Waldemar Belfort Mattos e outros permanece vivo.

Rubens Belfort Mattos

## ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA

*Os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia aparecem com as seguintes finalidades: a) dar publicidade aos trabalhos originais dos oculistas patricios; b) transmitir a todos os médicos brasileiros, interessados pela especialidade, o que existir de mais moderno no campo da oftalmologia mundial; c) fomentar o estudo e o aperfeiçoamento de oftalmologia.*

*Parecem pouco as suas finalidades, no entanto é tudo, o máximo que entre nós, um periódico da especialidade possa pretender fazer.*

*Os "Arquivos" publicarão todos os trabalhos de oculistas, do Brasil e de fóra, que quizerem honrá-los com a sua colaboração.*

*Nas urnas funerárias ou "igaçabas" e em diversos figurinos de barro cosido exumados dos "mounds" pré-históricos da ilha de Marajó são encontrados vários tipos de símbolos oculares representando galéras biremes e triremes, símbolos que distinguiam os officiaes, os marinheiros e os pilotos dos vários navios de guerra e mercantes que conduziam através de mares longínquos e do rio gigante — o Amazonas — os pequenos barcos índios disseminadores da primitiva civilização brasileira.*

*Assim também, com um destes mesmos símbolos em seu frontespício, os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia se espalharão por todo o Brasil, promovendo e fomentando, entre todos, o intercâmbio da oftalmologia pátria.*

Junho de 1938 - S. Paulo - Brasil  
Dr. W. Belfort Mattos